

PROPOSTA DA USIMINAS RETIRA DIREITOS E NÃO REPÕE NEM A INFLAÇÃO NA DATA-BASE **SINDIPA já rejeitou a proposta**

Na reunião que aconteceu no dia 21/11 para discutir a pauta de reivindicação da Campanha Salarial, os representantes da Usiminas escancararam o que já tínhamos denunciado: querem retirar direitos que estão no Acordo Coletivo de Trabalho e novamente dar calote nos salários.

A proposta de reajuste da usina era pagar somente o INPC, que está em 1,83%, e só no ano que vem, ou seja, sem respeitar a data base. Junto com isso, querem colocar em prática sua reforma trabalhista que ataca direitos, **veja alguns pontos:**

QUEREM PIORAR O QUE JÁ É RUIM: AMPLIAÇÃO DO BANCO DE HORAS

- A proposta da Usiminas é ampliar o banco de horas de 10 para 12 meses, ou seja, mais calote nas horas extras, mais pressão na produção e mais adoecimento.

QUEREM MEXER NAS FÉRIAS DO TRABALHADOR

- A Usiminas também quer aumentar o parcelamento das férias em até 3 períodos e quem define os parcelamentos é a empresa de acordo com os seus interesses. Hoje, pelo Acordo Coletivo, o parcelamento de férias é no máximo de 2 períodos.

E ela também quer facilitar as demissões para ampliar ainda mais a terceirização e contratar com piores salários e condições de trabalho.

O SINDICATO JÁ DISSE NÃO PARA A RETIRADA DE DIREITOS E PARA O CALOTE NOS SALÁRIOS

O SINDIPA já rejeitou essa proposta durante a reunião, não vamos aceitar nenhuma redução de direitos e mais arrocho nos salários.

A próxima reunião está agendada para o dia 27/11.

PROPOSTA DA USIMINAS QUE JÁ FOI REJEITADA

- **INPC (1,83%) somente a partir de janeiro, ou seja, sem respeitar a data-base**
- **R\$800,00 de abono.**
- **Aumento do banco de horas de 10 para 12 meses**
- **Exclusão da cláusula que limita o parcelamento das férias em 2 períodos**
- **Exclusão da cláusula de garantia 99% de emprego**

USIMINAS QUER USAR A REFORMA TRABALHISTA DOS PATRÕES PARA PIORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E OS SALÁRIOS DOS METALÚRGICOS

Com a reforma trabalhista dos patrões, os Acordos Coletivos de Trabalho valem mais do que a legislação, por isso, todas as empresas estão tentando retirar cláusulas que garantem direitos nos acordos.

Mas não vamos permitir! Vamos pra luta e com muita mobilização e participação de todos defender os nossos direitos!

Empreiteiras só enrolam e não apresentam proposta

As empreiteiras até agora só enrolaram e não apresentaram nenhuma proposta, a maioria delas nem sequer realizou nenhuma reunião.

VEJA ABAIXO AS DATAS DAS PRÓXIMAS REUNIÕES:

28/11 AMOI 10:00

29/11 EQUIPAR 9:00

28/11 SANKYU 14:00

29/11 ENGIMAPI 10:00



FIQUE SÓCIO! JUNTOS SOMOS FORTES!

TUDO SUBIU MUITO MAIS QUE 1,83%

Tudo aumentou muito esse ano, e muito mais que 1,83%.

O índice do INPC não reflete todas as perdas que tivemos esse ano, pois, itens básicos dos trabalhadores, como comida, gás e transporte aumentaram em média 10%.

O Plano de Saúde da própria Usiminas subiu mais de 15% esse ano. Considerando os dois últimos anos, o aumento foi de mais de 30%.

O preço do aço também subiu muito mais. Só nesse ano, foram três aumentos, totalizando 10%.

E não podemos esquecer dos 10,33% de inflação que a Usiminas deu calote e que, desde 2015 corrói o nosso salário.

SÓ NA LUTA PODEMOS DEFENDER OS NOSSOS DIREITOS É LUTAR AGORA PARA NÃO SE ARREPENDER DEPOIS!

Não dá para ficar indiferente. Se não lutarmos agora e garantirmos o que temos, vamos amargar mais arrocho salarial, endividamento e retirada de direitos.

Por isso, fique atento e participe das atividades chamadas pelo Sindicato.

ITEM	VARIAÇÃO
CEBOLA	14,44%
CAFÉ MOÍDO	10,31%
ALUGUEL	2,08%
GÁS DE BOTIJÃO	12,16%
ENERGIA ELETRICA RESIDENCIAL	5,96%
ÔNIBUS URBANO	5,92%
ÔNIBUS INTERMUNICIPAL	7,54%
GASOLINA	5,78%
PLANO DE SAÚDE	13,53%
CRECHE	12,16%
ENSINO SUPERIOR	8,02%

Metalúrgicos de Ipatinga tem um dos piores salários do país

Todo mundo já sabe que os salários dos trabalhadores na Usiminas de Ipatinga são um dos menores da categoria metalúrgica no país.

Durante os anos em que os pelegos estiveram na direção do Sindicato, os reajustes dos metalúrgicos de Ipatinga sempre foram menores que o do resto da categoria no país e direitos eram retirados a cada ano.

Por isso, mesmo na comparação com outras plantas da Usiminas, os metalúrgicos de Ipatinga têm menos direitos e menores salários.

Veja alguns exemplos na comparação com Cubatão

- Em Cubatão, o adicional noturno é 50%, aqui só 20%
- Em Cubatão, tem transporte para a empresa, aqui não.

- Em Cubatão, tem estabilidade pré-aposentadoria, aqui nada

Na Campanha Salarial desse ano, os metalúrgicos de Cubatão junto com seu Sindicato, garantiram na luta a manutenção desses direitos no Acordo Coletivo.

Além disso, conquistaram 4,5% de reajuste, sendo 0,51% de aumento real e R\$ 1500,00 de abono.

Na reunião do dia 21/11, a Usiminas fez uma proposta bem inferior para os trabalhadores de Ipatinga, como fazia na época do pelego. E os resultados da empresa melhoraram muito desde a Campanha Salarial de Santos, em maio, até hoje.

Por isso, precisamos ampliar a nossa mobilização para conquistarmos um reajuste salarial que reponha as perdas acumuladas durante os anos.

Após pressão do Sindicato e dos trabalhadores Harsco realiza reunião

Após o plebiscito, realizado pelo Sindicato e pelos trabalhadores, que demonstrou a insatisfação com o turno fixo, a Harsco agendou uma reunião para discutir o assunto.

Na reunião realizada ontem, dia 22/11, a empresa propôs o pagamento de uma indenização para os trabalhadores pelo tempo em que operou sem acordo e ficou de analisar uma

nova proposta para a atual situação do turno.

O Sindicato também reivindicou o aumento do valor das indenizações e a empresa disse que irá analisar.

A direção da Harsco se comprometeu a dar uma resposta até o dia 01/12.

Fique atento aos próximos boletins do Sindicato!

